

E D I T O R I A L

QUESTÕES NACIONAIS E REGIONAIS DA EDIÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO

Em um contexto de rápida evolução no campo da edição científica, especialmente no que concerne à transição dos veículos impressos para os eletrônicos e à conseqüente necessidade de discussão e atualização por parte de editores e técnicos, verifica-se a multiplicação de eventos científicos. Sejam de âmbito nacional ou, mais recentemente, regional, os encontros organizados vêm permitindo a identificação de questões centrais para o setor.

Sendo assim, a Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec) realizou o Curso de Atualização sobre Avaliação do Trabalho Científico, no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), em Petrópolis (RJ), durante o qual foram debatidos os seguintes temas: o papel da Abec no cenário das revistas científicas brasileiras; interações entre ciência brasileira e tecnologia; a importância da redação na qualidade do trabalho científico; tradução e redação em outros idiomas; adequação dos descritores; qualidade das ilustrações; clareza e cumprimento das normas de publicação.

Na mesma perspectiva, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) coordenaram a Primeira Reunião de Editores de Revistas de Educação das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Na ocasião, além de discutir as problemáticas envolvidas na produção, manutenção e evolução editorial, iniciou-se uma rede de intercâmbio entre os 21 periódicos de educação representados.

Com o presente volume, lançamos uma diagramação inovadora de autoria de Paulo Valério Pires Selveira Filho que complementa os aprimoramentos do projeto gráfico de *Linhas Críticas* iniciados desde o número 16 (2003). Ao introduzirmos modificações dessa natureza, nosso intuito primordial é, de um lado, tornar mais agradável a leitura dos trabalhos científicos, promovendo, por exemplo, a ampliação da margem, a modificação da fonte, e, por outro lado, aperfeiçoar o nível informacional do periódico, destacando, entre outros dados, a legenda bibliográfica, o título e a autoria do artigo.

Outros melhoramentos editoriais também estão sendo incorporados. Os resumos passam a ser disponibilizados em quatro línguas (português, inglês, francês e espanhol), visando a ampliação dos recursos de indexação nacional e internacional, que incrementam a produção divulgada. A apresentação das normas para publicação (modelo ABNT) foi atualizada.

No que tange especificamente à sua composição, este vigésimo número da revista contou com a participação de Regina Vinhaes Gracindo, que atuou como editora convidada para a publicação de um dossiê sobre políticas públicas para a educação, reunindo textos de renomados pesquisadores brasileiros.

Regina Vinhaes Gracindo, Sonirza Correa Marques e Olgamir Amância Ferreira de Paiva (UnB) refletem sobre a exclusão na escola e identificam políticas públicas de educação básica destinadas a manter a população carente no sistema educacional, como o Programa Bolsa-Escola Federal.

Dalila Andrade Oliveira (UFMG) revela a focalização da política educacional no Brasil e na América Latina em reformas que adotam modelos de desregulamentação e descentralização em detrimento de políticas universais.

Benno Sander (UFF) examina a *gestão produtiva*, voltada para o mercado e a lógica econômica, e a *gestão democrática*, comprometida com a cidadania e a promoção da qualidade de vida humana.

Afrânio Mendes Catani e Renato de Sousa Porto Gilioli (USP) discutem a relação entre o governo federal e o *lobby* da iniciativa privada na implantação do Programa Universidade para Todos (Prouni), que integra a Reforma Universitária do governo Lula.

Os pesquisadores Jacques Velloso e Patricia Gatto (UnB) reconhecem o predomínio de uma subcultura acadêmica na instituição ao investigar a percepção de mestres e doutores de campos disciplinares distintos quanto às questões das políticas para a educação superior.

José Marcelino de Rezende Pinto (USP) verifica o impacto limitado do Fundef na melhoria salarial e na qualidade de ensino dos professores e propõe uma simulação em termos de custo-aluno envolvidos no projeto de uma escola cidadã na educação básica.

Luiz Fernandes Dourado (UFG) examina os prejuízos das políticas de expansão do setor privado na reorganização da educação superior no Brasil na década de 1990 e aponta princípios norteadores para o resgate do setor público.

Márcia Ângela da Silva Aguiar e Márcia Maria de Oliveira Melo (UFPE) abordam as polêmicas diretrizes curriculares do curso de pedagogia do Projeto do Conselho Nacional de Educação (2005), defendendo a efetivação de uma estrutura curricular única.

Roberto Leher (UFRJ) analisa e critica o Anteprojeto da Educação Superior do MEC, versão dezembro/2004, estabelecendo conexões com as propostas do Banco Mundial e suas nefastas conseqüências para o País.

Por fim, para agilizar a seleção de nossas publicações, fornecemos ao final deste número, os índices remissivos de autores e artigos, referentes ao período de dezembro de 1995 a junho de 2005 (números 1 a 20). O primeiro repertoria 28 autores representantes de 18 instituições estrangeiras e 259 autores afiliados a 54 instituições de 14 estados do País. O segundo índice relaciona 211 títulos de artigos oriundos de nove países: Brasil, Portugal, Argentina, Estados Unidos, Espanha, México, Cuba, França e Canadá.

Antônio Villar Marques de Sá
Editor